

## Bancário reclama do aumento na alimentação

Entre os produtos que mais tiveram alta no período estão raízes e tubérculos, grãos, feijão e batata

O que os bancários estão sentindo no bolso pode ser explicado pela elevação da inflação medida pelo Índice de Custo de Vida (ICV) do Dieese desde o dia 1º de setembro de 2009, data base da categoria. Nos últimos nove meses, os reajustes no item alimentação chegaram a 6,6%. Entre os produtos alimentícios que mais tiveram alta no período estão raízes e tubérculos (26,78%), grãos (25,38%), feijão (58,9%) e batata (84,7%). O depoimento a seguir é de duas bancárias e espelha a dificuldade enfrentada por milhares de trabalhadores todos os dias para ter uma boa alimentação. 01- "Moro sozinha e tenho de colocar pelo menos mais R\$ 100 no vale-alimentação para fazer uma compra básica mensal de supermercado. O vale-refeição também não chega ao fim do mês, a maioria das pessoas que trabalha comigo traz almoço de casa porque os restaurantes estão muito caros." 02- "Em casa sempre fizemos duas compras

durante o mês. Até o ano passado o vale-alimentação dava para a primeira compra e a segunda fazíamos com dinheiro. Agora já complementamos a primeira compra com dinheiro. E não compramos nada demais, somos apenas eu e minha mãe." **Campanha** – Os reajustes nos vales alimentação e refeição estão entre as principais reivindicações dos trabalhadores nos últimos anos e deverão ser tratados novamente como prioridade neste ano. A valorização dos vales é apontada em todas as consultas sobre o que os bancários consideram mais importante para a renovação da convenção coletiva nacional e essa reivindicação será apresentada novamente neste ano.

### PALAVRA DO PRESIDENTE

"O bancário quer a ampliação do poder de compra por meio do aumento real de salário, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e cesta-alimentação maiores, mas sem abrir mão de uma melhor qualidade no ambiente de trabalho, com a discussão das metas abusivas e o combate ao assédio moral. Esse é o principal recado dado pelos bancários de todo Brasil que responderam à consulta do Sindicato para saber suas prioridades para a Campanha Nacional Unificada 2010."



FRANCISCO CARLOS ANDIDO PRESIDENTE

#### CALENDÁRIO DOS COMPROMISSOS DO SINDICATO PARA A CAMPANHA NACIONAL 2010

17/07

Conferência Estadual dos Bancários - SP

23 a 25/07

Conferência Nacional dos Bancários - Rio de Janeiro

Leia mais no Alerta:

**Gestão empresarial**

Pág. 2

**Notícias dos bancos**

Pág. 3

**Fotos do  
Campeonato de Boliche  
2010**

Pág. 4

# Bancos multados em R\$ 3 mi por insegurança

## O Santander foi o que recebeu a maior punição em reunião do CCASP

Os bancos foram multados em R\$ 3,090 milhões por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 86ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, sob coordenação do Departamento de Polícia Federal, ocorrida na terça-feira, dia 8, em Brasília. O campeão foi o Santander, com R\$ 708 mil, seguido pelo Itaú Unibanco, com R\$ 591 mil, e o Banco do Brasil com R\$ 491 mil. Quatro agências foram interditadas.

### Veja os bancos multados:

Santander - R\$ 708 mil  
 Itaú Unibanco - R\$ 591 mil  
 Banco do Brasil - R\$ 531 mil  
 Bradesco - R\$ 320 mil  
 Banrisul - R\$ 316 mil  
 CEF - R\$ 269 mil  
 HSBC - R\$ 155 mil  
 Banestes - R\$ 127 mil  
 Safra - R\$ 30 mil  
 BRB - R\$ 13 mil  
 Citibank - R\$ 10 mil  
 Alfa - R\$ 10 mil  
 Banco da Amazônia - R\$ 10 mil  
 Total - R\$ 3,090 milhões



### Convênios do Sindicato

VEM AÍ O CURSO DE

**GESTÃO EMPRESARIAL**

CUSTO: R\$ 20,00

**VAGAS LIMITADAS**

HORÁRIO DAS 19 ÀS 22H

Local: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região

Informações com Gerson - Tel. : 4724 9117

Vamos ajudar o nosso amigo bancário!

**FEIJOADA da NELSON**

Preço:

\* A feijoada será servida a partir das 12 horas. Aproveite e leve para o casa em embalagens pelo mesmo preço. Dia 31/07/2010

Local: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região  
 Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102  
 Jardim Santista - Mogi das Cruzes - (11) 9163-8814

Bancário desde 13/10/1981, Nelson R. da Silva, está afastado de suas atividades desde 30/08/2004, por motivo de saúde (câncer - intestino e pulmões). Efetuou as cirurgias, porém faz sessões de quimioterapia e, atualmente, vem passando por dificuldades financeiras na compra de medicamentos para o tratamento. Vamos ajudar nosso companheiro!

### OUVIDORIA DO PT MOGI DAS CRUZES

Dia 16/06 foi uma data simbólica para todos nós militantes e todos os que desejam ver a nossa cidade com mais justiça social, foi inaugurada a Ouvidoria Popular do Partido dos Trabalhadores, órgão este que receberá denúncias e demandas da população Mogiana, e que será encaminhada aos órgãos competentes da Administração Municipal, também estará nas ruas a ouvidoria itinerante que estará em diversos bairros da cidade recebendo os reclames da população.



### Notícias dos Bancos

### CEF

### Caixa apresenta PFG

Depois de muita cobrança dos empregados, a direção da Caixa Econômica Federal apresentou, em negociação com os representantes dos trabalhadores, o Plano de Funções Gratificadas (PFG) como alternativa ao Plano de Cargos Comissionados (PCC). De acordo com a diretoria do Sindicato, que participou da negociação, o PFG contempla várias reivindicações, como a redução, em média, de 45% no Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA) e a redução de 120 para 68 no número de cargos em comissão sem que haja perda de função do empregado. A manutenção das funções no novo PCC, agora PFG, foi uma conquista da campanha nacional de 2009 para garantir os direitos dos trabalhadores. Os gerentes de retaguarda (RETPV) passarão a supervisores no PFG, mas sem perda salarial, pois receberão o Adicional Pessoal Provisório de Ajuste (APPA) para complementar seu rendimento. A implantação de um novo plano de carreiras e os avanços obtidos no PFG são fruto das grandes mobilizações das campanhas nacionais unificadas de 2008 e 2009. No entanto, um dos principais problemas é a redução da jornada com redução de salário.

A transferência não se dará de forma automática nos casos em que o empregado ocupe hoje um cargo em jornada de 8 horas e que no PFG a função equivalente seja de 6 horas, ou o contrário. Esse é o caso do Técnico de Operações de Retaguarda (TOR), cuja função equivalente será de Tesoureiro Executivo, com jornada de 8 horas. Nessas situações, os trabalhadores poderão optar por migrar para a nova estrutura ou permanecer no atual PCC, que continuará existindo. No entanto, quem optar pela segunda alternativa não terá movimentação de carreira enquanto permanecer no cargo. Esses empregados poderão a qualquer momento solicitar sua transferência para o PFG, nas mesmas condições, desde que aceitem a mudança de jornada. Eles poderão também participar de Processos de Seleção Interna (PSI) para outras funções, a qualquer momento. Caso não sejam selecionados permanecerão com o mesmo cargo.

Uma das principais críticas dos dirigentes sindicais durante a negociação é em relação à criação da jornada de trabalho sem limite a todos os chefes de unidade. O Sindicato é contrário a essa conduta e vai continuar lutando para que todos os empregados tenham garantida a jornada de seis horas sem a redução de salário.

## Itaú

### Acordo sobre plano de saúde não é cumprido

Apesar das promessas, bancários relatam problemas como rede credenciada reduzida e demora em autorizações e emissão de carteirinhas.

A direção do Itaú Unibanco não está cumprindo o acordo negociado com representantes dos trabalhadores sobre a unificação do convênio médico após a fusão das duas instituições. A empresa havia garantido que seriam mantidos um bom padrão de atendimento e a mesma rede credenciada. Segundo os bancários, a rede credenciada foi reduzida e há dificuldades para encontrar médicos e hospitais dentro do plano. Há também relatos de falta de atendimento da Unimed no interior. Os trabalhadores informam ainda que há demora, especialmente para os licenciados, na emissão de carteirinhas dos convênios médico e odontológico. O prazo de liberação da autorização para procedimentos clínicos, prometido para 48 horas, está levando até uma semana. Também foi constatado que a rede de atendimento de psicoterapia é insuficiente, apesar do crescimento no banco do número de vítimas de transtorno mental causado pelo trabalho. O ideal seria que o banco revisasse sua política de pressão por metas abusivas, mas, enquanto isso não acontece, ele tem a obrigação de oferecer tratamento digno para essas pessoas.

## HSBC

### HSBC condenado por assédio em interdito

A Justiça do Trabalho de Guarulhos condenou o HSBC por assédio processual em ação de interdito proibitório ingressada durante a campanha salarial de 2009 contra o Sindicato dos Bancários de Guarulhos. É uma vitória de toda a sociedade, que há muito reclama da morosidade da justiça e agora vê punida uma empresa que com esta atitude, além de fazer pouco caso das decisões judiciais, cooperava com essa demora. A vitória em primeira instância obtida pela entidade foi sentenciada em 11 de junho. Concluindo que houve má fé por parte do banco por ter ingressado com a mesma ação em todas as Varas da Comarca de Guarulhos, caracterizando o assédio. A instituição terá que arcar com R\$ 240 mil, sendo dois terços destinados ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), um terço ao Sindicato dos Bancários de Guarulhos, mais 1% por uso de má fé e outros 15% de honorários para advogada do sindicato. Essa decisão, ainda que não seja definitiva, tem importância muito maior que o valor financeiro estabelecido na multa, pois é um exemplo claro de que quem realmente tem interesse em burlar a lei não são os trabalhadores. A partir da data da sentença, a empresa tem oito dias para entrar com recurso ordinário.

## Bradesco

### Bradesco condenado por cancelar plano de saúde

TST mandou banco restaurar convênio e indenizar aposentada por invalidez

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Bradesco por cancelar o plano de saúde de uma bancária que foi forçada a se aposentar por invalidez. A trabalhadora será indenizada em R\$ 80 mil e terá o convênio restaurado em sua totalidade. Após ter o plano de saúde retirado pelo Bradesco, a bancária ingressou com ação na Vara do Trabalho e conseguiu decisão favorável. O banco insistiu em cortar o convênio ao entrar com recurso no Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região e a decisão foi revertida contra a trabalhadora, que levou o caso ao TST. O ministro Horácio de Senna Pires, do TST, não aceitou os argumentos do banco de que a aposentadoria por invalidez extingue o contrato de trabalho. Ele citou o artigo 475 da CLT, que prevê a suspensão do contrato enquanto durar o período de invalidez, sendo assegurado, inclusive, o retorno à função anteriormente ocupada, quando recuperada a capacidade de trabalho ou cancelada a aposentadoria. Para o ministro, o direito encontra-se vinculado aos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e da valorização do trabalho como alicerce da ordem econômica e do bem-estar e justiça sociais. Para ele, o trabalhador não pode ser descartado como qualquer engrenagem inútil.

## Santander

### Caixas do Santander não têm de vender produto

A situação dos caixas na rede de agências foi o tema central do Grupo de Trabalho (GT) formado por dirigentes sindicais e representantes do banco, que discute as condições de trabalho no Santander.

Durante a reunião ocorrida na sexta-feira 18, os representantes dos trabalhadores voltaram a denunciar que os caixas estão sendo cobrados para que façam venda de produtos aos clientes. Essa prática é inaceitável, pois provoca uma sobrecarga ainda maior de trabalho levando, muitas vezes, o bancário a cometer erros. Os representantes do Santander afirmaram que os caixas não têm de vender produtos e nem ser avaliados por tal tarefa. Para resolver o problema, o banco se comprometeu a enviar comunicado interno com essa determinação aos gestores.

Outra reclamação dos funcionários das agências levada pelo Sindicato ao GT são as reuniões que acontecem diariamente. Uma medida que tem causado grande insatisfação entre os bancários, pois muitas são realizadas antes ou após a jornada de trabalho, com o agravante de alguns gestores praticarem o assédio moral, cobrando o cumprimento de metas.

Embora o banco tenha se negado a suspender as reuniões, ele assumiu o compromisso de que elas só poderão ocorrer dentro da jornada de trabalho, assegurando que serão pagas horas extras caso haja extrapolação do expediente normal.

## Banco do Brasil

### Protestos cobram PCCS e respeito por parte do BB

Os bancários do Banco do Brasil protestaram em agências de todas as regionais contra a falta de compromisso da direção da instituição com os acordos firmados na mesa de negociação. A mobilização foi na quinta 19, um dia depois que venceu o prazo dado pelo próprio banco, durante a campanha nacional de 2009, para apresentar a proposta para o novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS). Os bancários fizeram reuniões internas com os funcionários antes das 10h e, após o início do expediente bancário, permaneceram do lado de fora das agências distribuindo uma carta aberta à população e discutindo os problemas com os clientes. A transição das contas da Nossa Caixa foi feita de forma atropelada, sem planejamento, o que está complicando a vida de bancários dos dois bancos e dos clientes. Toda essa revolta

dos correntistas, plenamente justificável devido à bagunça criada pela direção do BB, está sendo despejada sobre os bancários, que não têm culpa da incompetência de quem administra o banco. Um dos principais problemas está no desrespeito à jornada de seis horas e na lógica do piso salarial rebaixado junto com a valorização exclusiva das funções comissionadas, o que abre brechas para a prática de assédio moral. Crescem a cada dia os motivos para insatisfação dos bancários. O banco não cumpre o que combina, e não é só com o PCCS, para piorar a situação da falta de funcionários o problema chegou a um ponto insuportável com a transição das contas. A campanha nacional está aí e não faltam motivos para que os funcionários do BB se mobilizem para lutar por respeito e melhores condições de trabalho.

## Final do torneio bancário de boliche



Campeão Itaú Braz Cubas



Vice Campão Santander Mogi



3º lugar CEF Suzano



Maior pontuador - Panda



Itaú Suzano



Itaú Braz Cubas



CEF Poá



Santader Suzano



Santader Mogi



Unibanco Mogi



CEF Braz Cubas



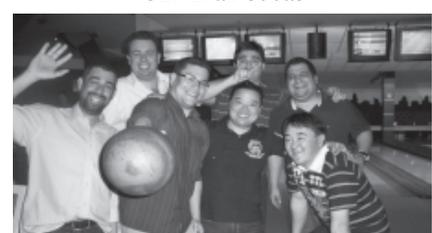
CEF Braz Cubas



CEF Mogi



CEF Poá



CEF Suzano Glicério



ABN-Real - Mogi

**SINDICALIZE-SE, FORTALEÇA  
O SEU SINDICATO!**

Expediente: Alerta Bancário é informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes e Região. Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102, Jardim Santista, Mogi das Cruzes, Pabx-fax (011) 4724-9117, e-mail: [sindicato@bancariosmogi.com.br](mailto:sindicato@bancariosmogi.com.br) • Presidente: Francisco Carlos Candido - Secretário de Imprensa: Dário Maiques • produção: Mario Barrence-4699 2572  
Noticiário CONTRAF/CUT e FETEC/CUT-SP.  
Editoração Eletrônica: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes.